
Estudando a derivação de Casas

Baseando-se numa natividade árabe do século IX

Introdução

Chama-se de **Casas Derivadas** o método de contagem de Casas a partir de um ponto de referência que não seja o Ascendente da figura. Esse método tem por finalidade investigar mais a fundo detalhes de um tema específico que não diz respeito diretamente ao nativo. Por exemplo, se quisermos investigar as doenças do pai do nativo, escolhe-se um ponto no mapa que o represente e a partir deste se conta seis Casas, posto que a Casa VI representa enfermidades. Normalmente, escolhe-se como ponto de referência a Casa que possua relação com o tema. Assim sendo, para se saber acerca das doenças do pai, contar-se-ia seis Casas a partir da Casa 4, que tradicionalmente representa família.

À medida que o estudante se embrenhar pela Astrologia Clássica, há de perceber que tal método possui limitações concernentes à escolha do ponto de referência. Ora, a Casa 4 não representa somente o pai do nativo, mas também sua família em geral e imóveis, bem como o fim da vida. Estariam todos esses assuntos sujeitos ao mesmo destino e à mesma derivação de Casas? Decerto que não. Frente a essa limitação, é necessário que o tema das derivações seja revisto, para se elegê-lo como técnica poderosa ou não.

Casas Derivadas ao longo da história

O estudo da derivação de casas é pouco recorrido; parece-nos que ele surge com mais ênfase a partir de Bonatti, no seu *Liber Astronomiae*, notadamente no *Tratadus sextus*, dedicado à Astrologia Horária. Antes do autor italiano, parece que a derivação de casas não era algo consistente e carecia da explanação de suas regras, deixando portanto o praticante contemporâneo da arte à deriva.

É interessante observar que Bonatti dá instruções sobre Casas derivadas no seu livro de Astrologia Horária e na introdução a Astrologia, mas sua abordagem em mapas natais é inexistente. Essa tendência se perpetua com os autores subsequentes, subentendendo uma regra tácita de que o uso de derivações deve se restringir à Astrologia Horária.

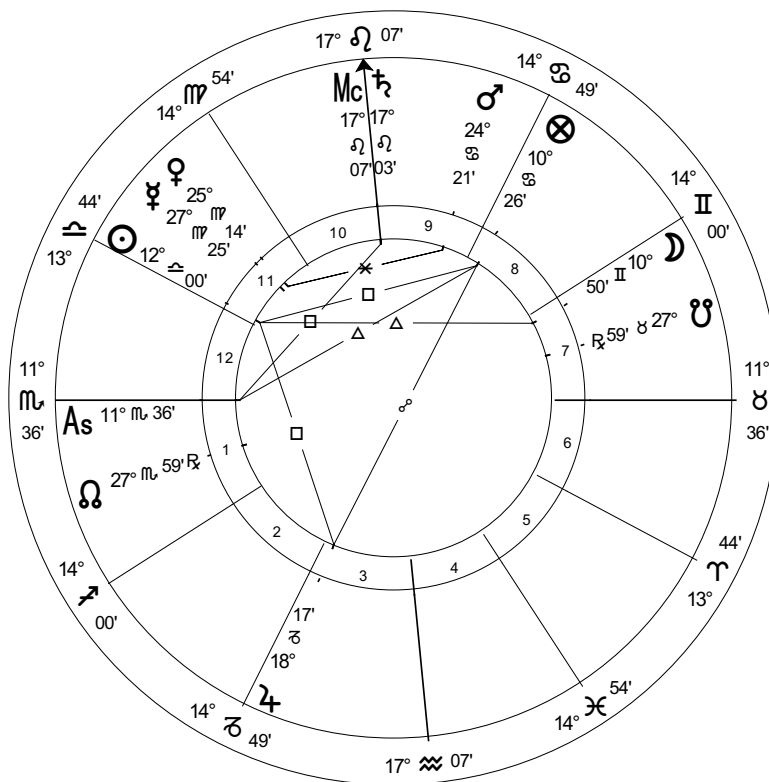
O leitor verá que não há registrado em manuscrito algum que tal proibição seja verossímil; ao contrário, encontram-se

exemplos esparsos de que a técnica em questão pode se aplicar em qualquer ramo da Astrologia, incluindo o ramo Natal ou Genetliaco, como veremos a seguir.

Um exemplo revelador.

Felizmente, há um exemplo muito interessante na literatura clássica que recorre à derivação de Casas com riqueza de detalhes e explicações. Trata-se da interpretação de uma natividade registrada em apenas dois manuscritos: o *Vaticanus graecus 191* (século XIV) e o *Parisinus graecus 2507*. A natividade tem uma configuração que sugere datar do primeiro dia de outubro de 858, entre a primeira e segunda horas após o nascer do Sol, quando ascendia no horizonte leste os termos de Vênus em Escorpião. O nascimento ocorreu entre as latitudes 30° e 36°, o que corresponde ao vasto território governado pelos Abássidas¹, que durante o ano de 858 estava sob a égide do califado de *Al-Mutawakkil*.

Não nos interessa no momento publicar aqui toda a interpretação, apenas o trecho que contém o uso das derivações. ²Neste trecho, o autor interpreta as configurações do mapa que dizem respeito ao pai do nativo, detendo-se no esclarecimento do que representaria o planeta marte para o pai, já que este aflige o Sol, significador universal da figura paterna.



A fim de elucidar possíveis confusões na leitura do trecho abaixo, é bom adiantar que o Sol está em Libra, que nesse ma-

¹ Por questão de conveniência, usaremos as coordenadas de Bagdad.

² Os interessados podem ler a tradução na íntegra em italiano no site Cielo e Terra: <http://cieloeterra.it/testi.aleim/aleim.html>

pa é o Décimo segundo Signo a partir do Ascendente Escorpião; Marte em Câncer no nono Signo, Júpiter em capricórnio no terceiro. O Lote do Pai está em Virgem, no décimo primeiro Signo a partir do Ascendente.

Marte é superior ao Sol e isso indica um prejuízo grave para o pai, havendo grande confusão, perigos da alma e pensamentos de morte e perda de bens, devido a algumas divergências com os comissários militares e policiais por causa da ira dos príncipes. Isso vai acontecer em torno do décimo ano, quando a direção de onde o Sol está chegará ao local de Marte.

E, posto em oposição a Marte, Júpiter como senhor da exaltação [do signo de Marte] significa o perdão do mal e da redução dos acidentes e das perdas graças a alguns homens de ciência porque Júpiter está no terceiro lugar, devido a irmãos e riqueza, pois Júpiter é senhor do segundo (lugar).

E a causa do acidente foi os adversários, porque Marte é senhor do sétimo local depois do Sol e Marte também está no décimo segundo lugar de Saturno, o que significa que a amizade é simulada, e isso também porque Marte está no décimo primeiro lugar, em relação a Mercúrio e Vênus e ao Lote do pai.

Com o uso de três sistemas de derivação simultâneos, o autor traça uma descrição detalhadíssima do que Marte representa nessa figura para o pai do nativo. O autor deriva Casas para Marte contando-as:

- ❖ **Marte do ponto de vista do Ascendente:** “devido a algumas divergências com comissários policiais”. A Lei era representada pela Casa 9 e portanto marte na 9 indicaria comissários policiais, uma vez que eles representam a força coercitiva (Marte) da lei (Casa 9).
- ❖ **Marte do ponto de vista do Sol:** “a causa do acidente foi os adversários porque Marte é senhor do sétimo local depois do Sol”. Nesse caso, o autor leva em conta Casas entre o Sol e o Signo de Marte. A contagem de Casas a partir do Signo Solar é interessante porque o Sol representa naturalmente o pai, sendo mais específica que a Casa IV, que representa várias coisas ao mesmo tempo.
- ❖ **Marte do ponto de vista de Saturno:** “Marte está no décimo segundo lugar de Saturno, o que significa que a amizade é simulada”. O autor conta a Casa em que Marte se encontra do ponto de vista de Saturno pela mesma razão que ele conta as casas a partir do Sol, pois Saturno também é outro ponto que representa universalmente o pai, principalmente em mapas noturnos.
- ❖ **Marte do ponto de vista do Lote do Pai:** “a amizade é simulada também porque Marte está no décimo primeiro Signo a partir do Lote do Pai”. Como o autor quer saber a função de marte sobre a vida do pai do nativo, é óbvia a justificativa de se contar Casas a partir do Lote do Pai.

Algumas conclusões.

Há muito o que ser aprendido pelo que o autor escreve, mas também pelo que ele não registrou.

Note que em tempo algum se deseja saber a posição de marte do ponto de Vista da Casa IV. É preferível saber que relação o planeta guarda com pontos específicos da figura paterna do que simplesmente recorrer a um ponto tão genérico como a cúspide da Casa 4, pois como já foi dito esta representa vários assuntos simultaneamente.

Além disso, o texto deixa dúvidas sobre o que seria mais adequado: uso de regências ou posições? Quando Marte é interpretado do ponto de vista do Lote do pai e de Saturno, privilegiava-se a posição de marte em relação a esses pontos porém, quando se quer saber o que marte representa sob a perspectiva do Sol, escolhe-se uma das casas que marte rege em relação ao Signo Solar, sendo a posição de marte importante apenas para definir que ele é mais forte que o Sol por estar a dez Signos deste.

Talvez essa questão seja mais óbvia do que se parece, pois entre o Sol e Marte há um aspecto de quadratura. É provável que se privilegie as Casas que marte rege nesse caso porque a quadratura e oposição sempre ficarão angulares em relação ao ponto escolhido, o que pode gerar um viés de sempre se englobar significados das Casas 4, 7 e 10 a partir do ponto estudado.

Ou seja, nos aspectos tensos, é menos óbvio se considerar as Casas que o planeta rege.

Bom-senso.

A primeira impressão que tive ao perceber essa técnica intrincada de derivação de Casas foi que ela era bastante promissora, podendo finalmente responder às dúvidas sobre o uso de Casas Derivadas. Pensei na tentativa de difundi-la para todas as áreas da vida que possam ser representadas dentro de um mapa natal.

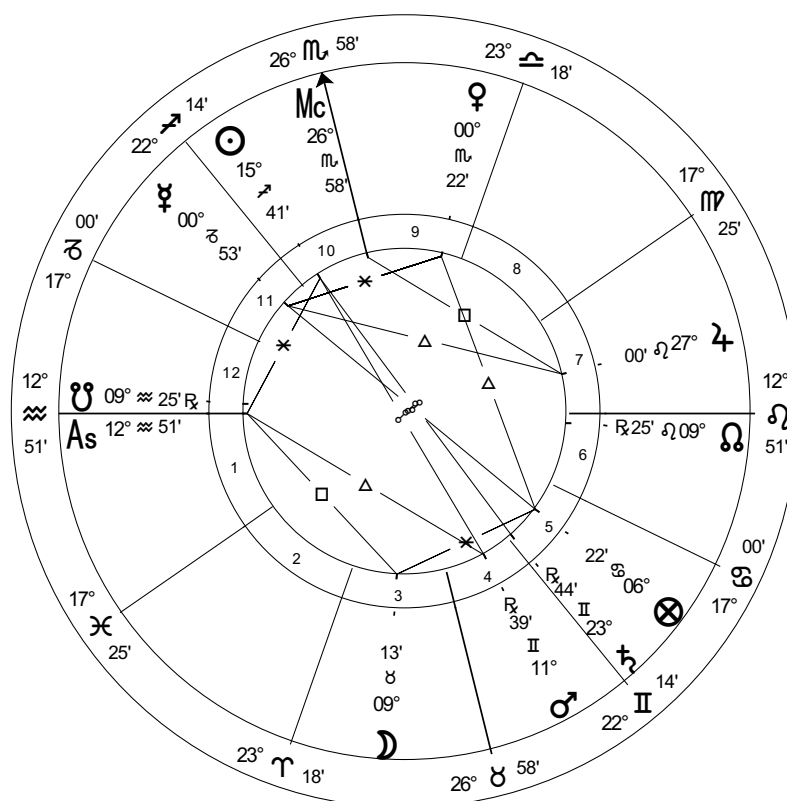
A reação a esse entusiasmo, porém, foi sóbria, acompanhada de uma certa auto-censura. Em primeiro lugar, é mais importante a vida de quem interroga do que as pessoas que estejam ao redor desta e que não autorizaram investigações astrológicas. Em segundo lugar, seria interessante estipular os limites de um raciocínio tão complexo como este porque o astrólogo sempre está preso entre os limites do seu tempo livre e seus afazeres.

Marte foi interpretado sob o ponto de vista de diversos pontos representantes do pai do nativo porque ele fazia um aspecto próximo com um deles, o que já nos impõe um limite saudável, que é o de não extrapolar uma análise tão intrincada como esta para planetas que não estejam configurados com os pontos do assunto que eu desejo analisar. Note que o autor não analisa da mesma forma outros planetas além de Marte.

Exemplo: Jim Morrison

Jim Morrison
Male Chart
8 Dec 1943, qua
11:55 EWT +4:00
Melbourne, FL
28°N04'43" 080°W36'10"
Geocentric
Tropical
Alcabitius
Mean Node
Rating: AA

C
Es
Cr
ht



No mapa do vocalista do The Doors, conhecido como Jim Morrison, vemos o Lote do pai em Leão conjunto a Júpiter. O Sol está em Sagitário, décimo primeiro Signo a partir do Ascendente Aquário. Saturno está em gêmeos, a 11 Signos a partir do Lote do Pai.

Pelo fato de Júpiter estar em conjunção com o Lote, seria interessante delineá-lo em relação a todos os pontos significadores do pai, a saber, o Sol, Saturno e o respectivo Lote.

Júpiter na Casa VII indica alguma inimizade com o pai, mas também pode indicar distância do pai em relação ao filho. Júpiter rege o quinto signo a partir do Lote do pai, e portanto diz respeito a prazeres e a ofícios diplomáticos, pois a Casa V representa enviados de ministros a terras estrangeiras. Por estar a três signos de Saturno, ele indica também viagens. Finalmente, estando a nove signos do Sol, a mesma coisa é representada.

Temos em questão um pai que esteve sempre ausente devido a viagens por motivos de trabalho e de importantes funções administrativas. Júpiter em Signo Real indica militarismo. O pai de Jim Morrison era Capitão da Marinha Norte-Americana e era muito ausente da vida do vocalista. Antes de completar 4 anos de idade, Jim já tinha se mudado de residência quatro vezes devido a convocações.

Esse é um caso no qual notamos a questão de ênfase. Júpiter indicava viagens e deslocamento sob a perspectiva de todos os pontos significadores de pai e até mesmo do Ascendente! Isso nos faz especular se podemos dar um caráter acumulativo a todos esses testemunhos.

Ainda no mapa de Jim Morrison, vamos analisar Saturno enquanto planeta que aspecta o Sol. Isso é um testemunho ruim mas que representa algo que já passou porque o aspecto é separativo. Saturno rege o segundo e terceiro signos a partir do Sol e portanto isso implica grandes aflições por questões financeiras e deslocamentos constantes. Saturno está no décimo primeiro Signo a partir do lote do pai, o que indica pessoas que dão apoio financeiro e chances de vida ao pai.